



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE**  
**DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2022**

1 Aos trinta e um dias do mês de janeiro de 2022, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os  
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC, do Comitê da  
3 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência,  
4 utilizando-se da plataforma *Zoom Meeting*. **Participaram os seguintes conselheiros:** João Paulo  
5 Mello Rodrigues Sarmiento – Instituto Estadual de Florestas (IEF); Leandro Vaz Pereira -  
6 Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Heloísa Cristina França  
7 Cavallieri – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito); Rone Frank Silva –  
8 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Livia Mara de Oliveira Nogueira –  
9 VALE S.A; Ronald de Carvalho Guerra - Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de  
10 São Bartolomeu (ADAF); Leonardo José de Resende Teixeira - Conselho Regional de Engenharia  
11 e Agronomia de Minas Gerais (CREA MG). **Participaram os seguintes convidados:** Carlos  
12 Henrique de Melo – Subcomitê do Rio Paraúna; Karen Castelli, Dimas Correa, Laura Paiva –  
13 Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Paulo Barcala – Assessoria de Comunicação do  
14 CBH Rio das Velhas; Ohany Vasconcelos, Thiago Campos – Agência Peixe Vivo. O coordenador  
15 Ronald Guerra inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Deseja um ano de muitas  
16 felicidades para todos. Diz que a expectativa é de muito trabalho para a CTPC e para o CBH Rio  
17 das Velhas como um todo em 2022, dando como exemplo o contexto das chuvas, que tem trazido  
18 problemas graves em regiões com moradias mais próximas às áreas de inundação, evidenciando  
19 todo um contexto de ocupações e obras irregulares ignoradas pelo poder público. Entende que o  
20 comitê precisa revigorar sua atuação para a criação de políticas e técnicas que visem trabalhar  
21 melhor o manejo do solo, e aumentar sua porosidade. Outro desafio que se mantém é o  
22 enfrentamento da Covid-19, com a mídia divulgando o crescimento exponencial dos casos de  
23 contaminação, em contraponto, boa parte da população está vacinada, e esses casos são menos  
24 graves. Todas essas dificuldades sanitárias, são reflexo do que nós mesmos causamos em nosso  
25 planeta, e sendo assim, crises maiores estarão cada vez mais próximas na natureza. Lembra  
26 também dos diversos problemas relacionados às barragens, que devem ter prioridade no  
27 enfrentamento por parte do comitê. Por fim, espera um ano com bastante atuação na revitalização  
28 e com boas políticas e poder passar pelas situações que surgirem de forma mais organizada. Na  
29 sequência, coloca em discussão a **Aprovação da ata da reunião de dia 25 de outubro de 2021**  
30 que é aprovada por unanimidade. Dando continuidade, informa a **Recomposição da câmara**  
31 **técnica com participação do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e do Conselho Regional**  
32 **de Engenharia e Agronomia (CREA-MG)**; Dimas Correa informa que, dentro da composição da  
33 CTPC haviam 1 vaga para titular e 2 para suplente dentro da sociedade civil, que a ser preenchida  
34 por Leonardo Teixeira, conselheiro recém empossado no plenário representando o CREA-MG. E a  
35 presença de João Paulo Sarmiento, representando o IEF, atende a uma solicitação da própria  
36 câmara. Ronald entende que a presença do CREA-MG traz um ganho técnico importante e amplia  
37 a representação dos subcomitês, uma vez que está presente também no Subcomitê do Ribeirão  
38 Arrudas. E lembra que o IEF possui diversos programas e projetos em comum com a câmara,  
39 como os planos de manejo. A entrada dos dois conselheiros é aprovada por unanimidade. **Oficina**  
40 **técnica sobre formação de preços para contratação de obras e serviços.** Ohany Vasconcelos  
41 informa que foi contratado um consultor especializado para realizar essa oficina, cujo objetivo é



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE**  
**DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2022**

42 capacitar conselheiros conforme o seguinte conteúdo programático: Aspectos legais mais  
43 relevantes em obras e serviços públicos; Responsabilidade técnica sobre a elaboração de peças  
44 orçamentárias; Definição de quantitativos de insumos e serviços em projetos e obras públicas;  
45 Custos diretos; Custos indiretos em obras e serviços públicos; Critérios técnicos de remuneração  
46 e pagamento em obras e serviços públicos; Cronograma físico e financeiro e; Principais cuidados  
47 ao se contratar e fiscalizar contratos. São 30 vagas, destinadas aos conselheiros da CTPC e a 1  
48 conselheiro de cada subcomitê. A duração é de 3,5 horas e sendo realizada totalmente on-line no  
49 dia 31 de março. **Status da contratação e da execução de projetos hidroambientais;** Thiago  
50 Campos inicia a apresentação informando o planejamento para 2022, discutido com a diretoria do  
51 comitê e em convergência ao plano plurianual de aplicação (PPA) envolve 37 atividades, sem que  
52 16 estão em execução, 4 em licitação, 16 não iniciadas e 1 atividade cancelada. Informa que  
53 todas as informações ficam disponíveis tanto no site da Agência Peixe Vivo quanto no site do CBH  
54 Rio das Velhas e são atualizadas mensalmente. Mostra o saldo do ano anterior, onde cerca de R\$  
55 11,5 milhões foram projetados, sendo executados R\$ 8 milhões restando um saldo de pouco mais  
56 de R\$ 3,6 milhões. As ações em execução são aquelas ligadas aos serviços de mobilização;  
57 serviços de comunicação; aprimoramento da cobrança; aprimoramento do SIGA Rio das Velhas;  
58 biomonitoramento; plano de Manejo da Cachoeira da Lajinha; APA de Morro da Garça;  
59 mapeamento de corredores ecológicos do Vetor Norte; fiscalização *in loco* de projetos  
60 hidroambientais; operação do Viveiro de Mudas Langsdorf (deve ser concluída em março); ações  
61 ecoturísticas na UTE Gandarela, elaboração de Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP) e  
62 Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA) na UTE Peixe Bravo; pagamento por  
63 serviços ambientais (PSA) na UTE Itabirito. Em licitação estão projetos hidroambientais na UTE do  
64 Rio Cipó, e 2 na UTE do Rio Taquaraçu. As ações ainda não iniciadas são treinamento para  
65 conselheiros do comitê e dos subcomitês; determinação de manchas de inundação na bacia  
66 (solicitado pela diretoria); apoio ao cadastro de usuários; coleta de água, solo e sedimentos para  
67 parâmetros de qualidade; planos de manejo da Serra do Sobrado, da APA de Andrequicé e  
68 Refúgio de Vidas Silvestres Macaúbas, nascentes urbanas na subbacia do Rio do Peixe; projetos  
69 do Programa de Conservação de Água; elaboração de projetos para áreas de influência dos  
70 Subcomitês dos Ribeirões Arrudas e Onça (ainda não houve manifestação dos mesmos a  
71 respeito) diagnóstico ambiental da Lagoa da Lapinha. O projeto cancelado foi o diagnóstico e  
72 plano de ações para a região do Alto Maracujá. Mesmo após um ano de formalização, a  
73 consultoria contratada não conseguiu entregar mais que o plano de trabalho. Então, a cláusula de  
74 multa e rescisão unilateral foi aplicada. Apesar deste problema, a APV está trabalhando no sentido  
75 de compensar o subcomitê dando provimento imediato ao início da proposta do Programa de  
76 Conservação. Todas as informações repassadas serão disponibilizadas nos *sites* do comitê e da  
77 APV. Leonardo lembra que o Instituto de Geoinformação e Tecnologia (IGTEC), órgão anexado à  
78 Fundação João Pinheiro (FJP) realizou um estudo sobre manchas de inundação, e sugere buscar  
79 essas informações. Ohany esclarece que a capacitação é uma demanda da gerência de  
80 integração da APV, a partir de proposta da CTECOM. A ideia era de realizar a atividade no ano  
81 passado, mas é necessário que o mesmo ocorra presencialmente. Por isso, é necessário  
82 aguardar melhores condições sanitárias para isso. O foco da capacitação é passar aos



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE**  
**DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2022**

83 conselheiros conhecimentos acerca de elaboração de projetos e captação de recursos externos.  
84 Ronald sugere que a parceria entre a The Nature Conservancy (TNC) é um bom exemplo de  
85 captação de recursos, e pergunte se esse projeto se encontra em licitação. Em resposta, Thiago  
86 esclarece que em 2021 foram firmadas duas parcerias para subbacia do Ribeirão Carioca, no Alto  
87 Rio das Velhas. Uma com a TNC para repassar 108 mil reais, afim de remunerar produtores rurais  
88 que aderirem ao PSA, firmando um contrato para recuperação de áreas. Ainda existe definição q  
89 quanto ao pagamento ser por parte da Agência Peixe Vivo, ou por um fundo municipal de Itabirito.  
90 Essa segunda alternativa é interessante até para estimular a entrada de novos recursos, uma vez  
91 que a existência de um fundo traz segurança para novos investidores. O apoio do comitê se dará  
92 por meio de um levantamento prévio de interesse das propriedades, sendo mapeadas 35 áreas e  
93 escolhidas 10 para implementar o PSA. A segunda parceria se deu com a inscrição de projeto  
94 junto ao edital do programa Águas Brasileiras, do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR).  
95 A proposta foi selecionada, e com recursos oriundos da Coca Cola, serão financiadas ações de  
96 recuperação nas 10 propriedades a serem escolhidas no PSA. A previsão é de iniciar o trabalho  
97 por volta do mês de junho. **Retrospectiva CTPC 2021 e planejamento de ações para 2022.**  
98 Dimas realiza a apresentação detalhando a pauta de cada uma das reuniões ocorridas em 2021 e  
99 o resultado das mesmas, e o webnário sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Rio das  
100 Velhas), e destaca o número de pessoas que participou em cada uma dessas atividades. João  
101 Sarmento informa que o IEF está trabalhando para reativar o viveiro de mudas que possui no  
102 município de Caeté, com o objetivo de trabalhar com restauração e fomento. Em parceria com o  
103 Subcomitê do Rio Taquaraçu, planeja mobilizar os produtores rurais e realizar um pré-cadastro  
104 para que possam participar de um programa de restauração que está sendo formatado. Contudo,  
105 a doação de mudas não poderá ser realizada em 2022, por se tratar de ano eleitoral. Informa  
106 também que está sendo criado um grupo de trabalho com representantes dos municípios de Nova  
107 União, Taquaraçu e Jaboticatubas para apoiá-los na elaboração do Plano Municipal de Mata  
108 Atlântica. Ronald reforça que a dinâmica que a diretoria do comitê tem trabalhado, com integração  
109 entre as coordenações das demais câmaras técnicas é muito bom. Ronald pergunta se é possível  
110 fazer uma nova licitação para manutenção e produção no Viveiro de Mudas Langsdorff. Em  
111 resposta, Thiago diz que uma empresa de São Paulo comprou a propriedade e pensa em manter  
112 o viveiro, mas ainda sem planejamento para sua continuidade. E assim a Agência Peixe Vivo  
113 também não tem em seu planejamento nenhuma ação a respeito. Karen Castelli, coordenadora  
114 de mobilização do CBH Rio das Velhas, informa que neste primeiro semestre a diretoria do comitê  
115 está preparando um encontro de prefeitos, para discutir planos municipais de saneamento básico,  
116 planos de manejo e mapeamento e planejamento para enfrentamento de enchentes. Também  
117 serão realizados dois encontros regionais entre os subcomitês neste ano, que serão espaços para  
118 diálogos, integração e internalização de ações, tendo como foco as metas do plano diretor. Por  
119 fim, está sendo planejado o encontro de subcomitês durante a Semana do Rio das Velhas. Ronald  
120 considera o encontro de subcomitês um marco da gestão do comitê, por possibilitar realizar o  
121 trabalho com maior integração. Rone Frank informa que a diretoria de meio ambiente da FIEMG  
122 está se reestruturando e com isso receberá novas atribuições, não podendo mais acompanhar as  
123 câmaras técnicas. Assim, um novo colaborador será indicado para representar a instituição.



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE**  
**DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2022**

124 Conclui sua fala agradecendo pelo tempo em que esteve no conselho e pelo aprendizado. Os  
125 demais conselheiros o desejam sorte em seus novos desafios. Leonardo diz que sentiu falta de  
126 um canal de comunicação entre os conselheiros, e de ter uma pessoa ao qual possa centralizar o  
127 envio das informações. Como forma de resolver isto, sugere a criação de um grupo de *whatsapp*.  
128 A criação do grupo é aprovada por todos. Dimas diz que é o responsável por receber e repassar  
129 informações. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a coordenação da CTPC atesta que  
130 esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos  
131 os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata. **Encaminhamentos:** criar  
132 grupo de *whatsapp* para a CTPC.  
133

**Ronald Carvalho Guerra**  
**Coordenador da CTPC**